Após a escolha do curso universitário, o jovem depara-se com exigências e dilemas de carreira tão ou mais difíceis que a própria escolha do curso superior. Por isso, avaliar a forma como os estudantes progridem em relação a suas questões de carreira ao longo do percurso universitário é importante para que se possa propor intervenções voltadas às necessidades dos alunos. O objetivo desta pesquisa foi elaborar um instrumento para avaliar dimensões de desenvolvimento de carreira em estudantes universitários. Os itens foram elaborados considerando cinco dimensões: clareza de autoconceito profissional, decisão em relação ao projeto profissional, auto-eficácia profissional, lócus de controle de sucesso profissional, planejamento de carreira. Participaram do estudo 384 estudantes universitários de vários cursos e semestres (média de idade de 23,2 anos; 64% mulheres). Foi feita uma análise de componentes principais com rotação oblíqua, retendo-se cinco componentes (explicando 48,3% da variação total). Após a eliminação de alguns itens, cinco componentes relevantes foram identificados. Este resultado foi, de um modo geral, compatível com as expectativas iniciais, embora se tenha optado por re-interpretar o significado de algumas dimensões: a) decisão de carreira, b) exploração e monitoração; c) auto-eficácia profissional; d) lócus de controle profissional; e e) identidade vocacional. A consistência interna das escalas foi satisfatória em quatro das cinco escalas (alpha de Cronbach superiores a 0,80). Tais resultados sugerem que as escalas desenvolvidas apresentam algumas evidências de validade e fidedignidade, embora mais estudos que investiguem a validade do instrumento sejam necessários.